

ACIDENTE POR ESCORPIÃO ENVOLVENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (2007 A 2014)

Kaliany A. M. de Araújo²; Aluska V. Tavares²; Michael R de V. Marques²; Renner de S. Leite^{1 2}

1 Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Cuité, PB, Brasil. Email: rennerleite@yahoo.com.br. 2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia.

No Brasil, o acidente por escorpião é um problema de saúde pública devido a sua expressiva incidência em todas as regiões do país e potencial letalidade. A maioria dos casos graves e óbitos acomete crianças e adolescentes. Este estudo é uma investigação retrospectiva que descreve as características epidemiológicas dos casos de envenenamento por escorpião envolvendo crianças e adolescentes no estado do Rio Grande do Norte, de 2007 a 2014. As informações foram coletadas no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte. Foram notificados 20555 casos de acidentes no período investigado. Entre estes, um total de 5078 casos envolvendo crianças e adolescentes foi analisado. Os casos foram notificados em 114 municípios do estado e em todos os meses dos anos investigados. Os casos ocorreram com maior frequência em áreas urbanas, com indivíduos do gênero feminino, na faixa etária de 0 a 9 anos. O pé e dedo da mão foram as regiões anatômicas das vítimas mais afetadas pelas picadas. A maioria das vítimas receberam assistência médica de 1 a 3 horas após o acidente. A dor e o edema foram os sintomas locais mais frequentes, enquanto que as manifestações vagas e neurológicas foram os sintomas sistêmicos mais observados. Clinicamente, 4826, 74 e 5 casos foram classificados como leve, moderado e grave, respectivamente. A maioria dos casos progrediram para cura e 11 óbitos foram registrados. O expressivo número de casos e óbitos distribuídos por diversos municípios do Rio Grande do Norte sugere que essa região pode ser considerada área endêmica de casos de envenenamento por escorpião. Os indivíduos na faixa etária pediátrica parecem ser o principal grupo de risco de óbito. Nossos resultados também indicam a necessidade de desenvolver políticas públicas regionais, visando a prevenção desses acidentes e o aprimoramento da assistência médica das vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Escorpião, Envenenamento, Rio Grande do Norte.